

NOME: FERNANDA ABREU GUALHANO

TÍTULO: O ALUNO DE LETRAS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM OFICINAS DE REDAÇÃO PREPARATÓRIAS PARA ENEM

AUTORES: ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES, FERNANDA ABREU GUALHANO , FERNANDA ABREU GUALHANO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: OFICINAS DE REDAÇÃO; PRÁTICA PEDAGÓGICA; COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

RESUMO

Este trabalho, inserido no projeto "Uma perspectiva social na aquisição de competências e habilidades de leitura e escrita: os alunos do Ensino Médio da Rede Pública e os desafios impostos pelo ENEM" (PAEx/2017 – UEMG) discute como a linguagem dá sentido ao mundo e à vida sociocultural do cidadão através do domínio do chamado "jogo da linguagem", que garante a entrada nas mais diversas esferas sociais (KOCH; ELIAS, 2011; OLSON, 1997). O ENEM, enquanto um sistema de avaliação que exige do aluno o domínio da língua nas diversas manifestações, pressupõe que o aluno realize a interpretação do que se lê, como domine uma escrita coesa e coerente do texto dissertativo-argumentativo baseado nas competências linguísticas e no debate de conceitos contemporâneos. O público alvo do trabalho constitui-se de alunos do 3º ano do Ensino Médio Público de Carangola, tendo trinta e nove inscritos, e se encaminha com práticas metodológicas em duas vertentes: a primeira, ligada à prática pedagógica orientada do aluno da Licenciatura em Letras, que se envolve na preparação e montagem de materiais, correção de redações e prática docente nas oficinas realizadas; a segunda está relacionada às aulas oferecidas aos alunos, que ocorrem duas vezes por semana: terça e sábado, com duração de uma hora e quinze minutos. Essas são elaboradas para discussões temáticas que circundam questões atuais, além da realização de simulados agendados, sendo um já aplicado com o tema "A construção do conhecimento e o papel da internet nesse processo". Dessa forma, compreende-se os avanços em dois eixos: com os alunos do Ensino Médio participantes, pois produzem redações, desenvolvem critérios, habilidades e competências, como também, o bolsista do projeto, que entra em contato com práticas pedagógicas, produção de materiais, correção e, com efeito, cria habilidades docentes e apreende metodologias para um ensino efetivo nessas áreas.